

StandWithUs

BRASIL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Israel



ÍNDICE

EDITORIAL	5
DEPOIMENTOS	9
EDUCAÇÃO	15
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	16
EDUCAÇÃO SUPERIOR	22
COMUNIDADE JUDAICA.....	30
COMUNIDADE MAIOR.....	36
COMUNICAÇÃO	41
PLATAFORMAS DIGITAIS	46
IMPRENSA	57
CULTURA	63
NOSSA EQUIPE	69



EDITORIAL



“Dois mil e dezenove foi um ano incrível para a StandWithUs Brasil. Decolamos em novas áreas, criamos três novos departamentos: Juventude, Cultura e Universidade, por meio dos quais alcançamos milhares de pessoas de formas distintas, com linguagens adaptadas e de forma elástica e democrática, sempre focando no esteio da nossa existência: educação de qualidade e diversa sobre Israel. Ao lado desses, os departamentos de Educação e Comunicação seguem sendo nossa base.”

Caros amigos doadores e apoiadores,

É uma grande satisfação lhes apresentar o relatório 2019 da StandWithUs Brasil. Nos últimos dois anos, temos trabalhado para tornar o Brasil um lugar um pouco melhor em áreas que nos tocam profundamente: o conhecimento sobre Israel e o combate ao antissemitismo em todas as suas formas.

A StandWithUs é uma organização relativamente nova, criada há 18 anos nos Estados Unidos, que tem mentalidade jovem, o que lhe proporciona a possibilidade de rápida adaptação, mudança e criatividade para enfrentar desafios e aprimorar o trabalho. Desta forma, tem conseguido e conseguirá sempre progredir e aumentar sua eficiência.

Dois mil e dezenove foi um ano incrível para a StandWithUs Brasil. Decolamos em novas áreas, criamos três novos departamentos: Juventude, Cultura e Universidade, por meio dos quais alcançamos milhares de pessoas de formas distintas, com linguagens adaptadas e de forma elástica e democrática, sempre focando no esteio da nossa existência: educação de qualidade e diversa sobre Israel. Ao lado destes, os departamentos de Educação e Comunicação seguem sendo nossa base.

Aprendemos a dialogar muito mais com nossos *stakeholders*, a sociedade civil e a comunidade judaica. Mais maduros, compreendemos que algumas batalhas serão perdidas, porém institucionalmente,

temos a resiliência necessária para persistir, fazendo uso de novas estratégias. Nesse contexto, boicotes são percebidos pelos membros de nossa equipe como uma forma de aprendizado e, paralelamente, uma prova de que nosso trabalho está surtindo efeito. Afinal, num mundo onde o antissemitismo e o antissionismo são uma realidade, estranho seria se fôssemos sempre bem aceitos em todas as nossas tentativas.

Entre pesquisas, aulas em escolas públicas em São Paulo, palestras no interior do Nordeste e do Sul, centenas de postagens nas nossas mídias sociais, entrevistas nos maiores veículos de comunicação do país e atividades educacionais diversas, alcançamos milhões de brasileiros de forma direta e indireta. Se uma porcentagem dessas pessoas já pensa diferente sobre Israel e passou a compreender questões importantes em relação ao país, então todo esse esforço já valeu a pena.

Por fim, 2019 foi um ano de escutar; escutamos os outros e, graças a isso, aperfeiçoamos diversas estratégias para chegar a melhores resultados. Afinal, precisamos ter eficiência com cada real doado e cada real gasto. São esses resultados que chegam até suas mãos agora. Obrigada por fazer parte disso.

André Lajst

Diretor executivo da StandWithUs Brasil





DEPOIMENTOS

“

Para combater preconceitos e discursos de ódio, é fundamental enfrentar a desinformação, as *fake news* e as teorias conspiratórias que os sustentam. Nesse sentido, o trabalho informativo e pedagógico da StandWithUs contra o antissemitismo (frequentemente disfarçado de discussão sobre o Estado de Israel) não é muito diferente do que muitos de nós, ativistas LGBT, fazemos para combater a homofobia. E eu acho tão importante quanto.

”

Bruno Bimbi
Jornalista e doutor em Estudos da Linguagem (PUC-Rio)
Autor dos livros *Castamento igualitário* e *O fim do armário*

“

As *truot* de São Paulo são um pilar fundamental da nossa comunidade. Elas são compostas, sobretudo, por uma importante curiosidade ideológica.

Agradeço à StandWithUs Brasil pelo reconhecimento ao criar um departamento voltado para a educação da juventude judaica, um apoio efetivo aos movimentos juvenis. Tive o privilégio de participar de perto da elaboração de projetos para a juventude e afirmo: a instituição tem muito a oferecer ao debate sionista que ronda as *truot* e tem se estabelecido como uma grande auxiliar e complementar nesse diálogo. Educar sobre Israel ao lado de nossos jovens é educação para o futuro. Torço para que essa parceria entre a instituição e os movimentos juvenis se fortaleça cada dia mais e sirva de exemplo para as demais entidades que compõem nossa comunidade.

”

Camila Crespín
Mazkirá do Conselho Juvenil Judaico Sionista do Estado de São Paulo

“

O trabalho da StandWithUs Brasil em cada cidade que visita é de extrema importância para transmitir as atualidades de Israel, ajudando na disseminação de informações corretas e relevantes tanto para o público judeu como para os círculos de contatos dos mesmos. Além disso, entrevistas para jornalistas ajudam a ampliar esse tipo de conteúdo.

”

Danielle Sommer
Jornalista da Comunidade Israelita do Paraná (CIP)

“

A SWU é uma organização estruturada para inspirar e educar as pessoas na compreensão e valorização do Estado de Israel, com relação à história e ao desdobramento polêmico e impactante dos conflitos no Oriente Médio. No contexto atual, caracterizado pela polarização ideológica e pela disseminação instantânea da notícia, sua abordagem é uma referência fundamentada e consistente, diante da fonte inesgotável de publicações e pontos de vista que nos invadem, sem pedir licença.

”

Eduardo Gross
Engenheiro e diretor executivo da
Federação Israelita do Rio Grande do Sul (FIRS)

“ A StandWithUs Brasil tem um papel muito importante de formar e informar os nossos jovens sobre a história e posicionamento de Israel e do Oriente Médio. Com base em dados históricos e fatos atuais, a instituição atua tanto internamente na comunidade, como fora dela. Para nós, das escolas judaicas, a StandWithUs tem sido uma fonte de informações valiosas. Sua equipe se disponibiliza em muitos momentos a contar a história do Estado de Israel e também os acontecimentos diários e atualidades para formar os nossos jovens, de modo que cada um deles possa ter as ferramentas necessárias para multiplicar essas informações fora da comunidade. ”

Esther Dayan
Escola Beit Yaakov

“ A StandWithUs, em pouco tempo, ocupou um lugar relevante na busca de um maior equilíbrio no debate das questões envolvendo Israel e o Oriente Médio. Há muito desconhecimento no que se publica sobre Israel e o conflito na região, e o trabalho da equipe da SWU, liderada por André Lajst, tem levado informações consistentes e contextualizadas às universidades e ao público em geral, em várias regiões do Brasil. ”

Fernando Lottenberg
Presidente da Confederação Israelita do Brasil (CONIB)

“ A atuação da StandwithUs na Sociedade Israelita do Ceará em 2019 se deu através de um bate-papo informal, porém muito profundo e significativo com o André Lajst. Este encontro foi extremamente importante no sentido de ampliar e uniformizar o conhecimento dos membros da comunidade judaica local que estiveram presentes, acerca de temas como política de Israel e o conflito israelense-palestino. ”

Ivellise Strozberg
Mestre em engenharia civil e membro e ex-presidente da Sociedade Israelita do Ceará (SIC)

“ A StandWithUs faz a diferença promovendo importantes debates e eventos no Brasil. Em 2019 tivemos a oportunidade de fazer parceria com o Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS - SP) exibindo por quatro noites no mês de julho o filme Shoah, colocando importante temática em foco para o público frequentador do museu. Vamos em 2020 promover novas ações! ”

José Luiz Goldfarb
Professor da PUC-SP e coordenador do projeto Redemis no MIS SP

“ A relevância de instituições de educação e esclarecimento, como a StandWithUs, é manifesta e incontestável, ainda mais em momentos como o presente, de crise no médio oriente. Foi um imenso privilégio estabelecer esse laço duradouro com a SWU em atividades acadêmicas e educacionais.

”

Prof. Leandro Caletti
Mestre em Direito, Professor da Graduação, do Programa de Pós-graduação Lato Sensu em Direito e membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Meridional (IMED), Passo Fundo, RS

“ O ódio aos judeus sempre existiu no decorrer da história. Porém, atualmente, ele se encontra disfarçado como antissionismo. Acho o trabalho da StandWithUs relevante por combater tal antissemitismo transmutado, educando e informando sobre o evoluído Estado de Israel (Eretz Israel).

”

Livia Bentes Marques da Silva
Estudante, aluna do Centro Universitário do Pará e ex-Roshá do Bnei Akiva Belém

“ A StandWithUs é uma ferramenta essencial para Israel e para o mundo em geral na medida em que a comunicação é cada vez mais parte do cenário geopolítico. Israel sempre pecou por dar pouca atenção à comunicação e à sua imagem diante da comunidade internacional. Não se trata de propaganda, mas, sim, de jornalismo sofisticado sustentado por uma rede de fontes e profissionais capacitados em nível acadêmico. Na era da informação em que vivemos, a StandWithUs é um ativo fundamental para Israel e para o mundo.

”

Luiz Felipe Pondé
Filósofo e professor

“ Vivemos hoje em um mundo no qual notícias, informações e narrativas se confundem, são vulneráveis às manipulações e recebem um espaço de atenção cada vez menor. É neste contexto que o trabalho da StandWithUs Brasil se torna essencial. Ainda mais quando aproveitadores de mídias sociais buscam utilizar tal contexto para deturpar realidades históricas e notícias atuais relativas a Israel e ao povo judeu em geral. Com a StandWithUs é possível tanto pró como reativamente tratar a verdade de forma didática e bem embasada na realidade dos fatos.

”

Mário Fleck
Presidente da Congregação Israelita Paulista (CIP)

“ O ambiente universitário, ao mesmo tempo em que promove e incentiva o diálogo, muitas vezes acaba sendo espaço para que se propaguem inverdades, principalmente no que diz respeito à Israel e ao conflito do Oriente Médio. Em 2019, após um episódio em que se questionou a legitimidade do Estado de Israel, a StandWithUs Brasil agiu com prontidão para oferecer uma primeira resposta e apresentar fatos que eram possivelmente desconhecidos pela maioria do público presente. ”

Mike Mayer Harari
Estudante da Fundação Getúlio Vargas

“ A StandWithUs amplia a formação dos professores com os temas apresentados, oportunizando a discussão em sala de aula, com seus alunos, e, conseqüentemente enriquecendo os conhecimentos sobre Israel, Segunda Guerra Mundial, formação dos países no Oriente Médio e Holocausto. ”

Norival Carvalho Ramos
Professor Coordenador do Núcleo Pedagógico da Secretaria
da Educação do Estado de São Paulo

“ Parabéns StandWithUs Brasil.
O Brasil sempre careceu de uma voz que se opusesse aos posicionamentos anti-israelenses e antisemitas que permeiam a mídia, a academia e os meios de comunicação em geral. A StandWithUs Brasil chegou para finalmente preencher essa lacuna. Agora já é possível contestar alegações falaciosas e deturpadas daqueles que se engajam em denegrir a imagem de Israel, educar professores e alunos para as realidades do Oriente Médio e os reais valores do sionismo, além de oferecer a parlamentares, políticos e formadores de opinião as informações necessárias para compreender o que realmente acontece nesse mundo tão hostil. A StandWithUs Brasil começa a trilhar seu caminho, mas já demonstrou, ao longo do último ano, que tem garra e capacidade para cumprir a missão. ”

Samuel Feldberg
Doutor em Ciências Políticas pela USP, pesquisador do Dayan Center,
em Tel Aviv, e fellow da Universidade Brandeis

“ A SWU é nova no Brasil, mas com seu pouco tempo de existência já demonstrou seu incrível potencial. De uma forma diferente das organizações tradicionais, a SWU é dinâmica, criativa e empreendedora de ações realmente efetivas! No último ano pude participar como voluntário de algumas ações que, não apenas geraram resultados excelentes, como estimularam e integraram todos os envolvidos! Fico muito feliz de ter contato com essa instituição maravilhosa com um trabalho mais que essencial! ”

Victor Eizemberg
Rosh Vaadot do movimento juvenil Netzah Israel
Estudante de Engenharia da Escola Politécnica



The background features several organic, flowing shapes in shades of yellow and green. In the bottom left corner, there is a blurred image of a stack of books. The word "EDUCAÇÃO" is centered in a bold, black, sans-serif font.

EDUCAÇÃO

ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A educação é o caminho para a paz

No contexto escolar, o slogan da StandWithUs Brasil - A educação é o caminho para a paz - evoca necessariamente as ideias fundamentais da área educacional, tais como aprendizagem, método e desenvolvimento intelectual e moral dos alunos.

Significa dizer que, em nossas ações, tal como em qualquer atividade acadêmica, há de se considerar aspectos relevantes da relação ensino-aprendizagem, condição indispensável para que sejamos eficientes (cumprimento do programa) e eficazes (realização da aprendizagem).

Com o intuito de sermos eficientes e eficazes, em 2020 pretendemos continuar os esforços para melhorar a articulação de nossas aulas com o plano de aula dos professores, de modo que os novos conteúdos possam ser ligados, ou relacionados, com algumas referências já estabelecidas.

Assim, ao ministrarmos aulas sobre ideologia e políticas nazistas e o antissionismo como forma contemporânea do antissemitismo, esperamos que as classes já contem com conhecimentos básicos sobre a Alemanha nazista, noções das teorias racistas da primeira metade do século XX, bem como conhecimentos básicos sobre o Estado de Israel.

Suscitar o interesse do aluno é o maior desafio do professor, já observava, no século passado, o francês Henri Wallon. Essa afirmação é válida ainda na atualidade e é uma das razões pelas quais daremos início, em parceria com a Unibes Cultural, a atividades que compreendem filmes sobre nazismo/antissemitismo/totalitarismo e vivências da ecultura israelense, como por exemplo culinária e dança.

O objetivo dessas atividades, diferente das desenvolvidas no cotidiano escolar, visa a reciprocidade dos alunos às nossas intenções educacionais como também pretende incrementar ainda mais o quadro de referências.

Por que a Unibes Cultural? A exemplo da francesa Apart School, experiência educacional ganhadora do Japan Prize nos anos 1990, construída no centro de Paris a fim de receber alunos residentes em bairros periféricos e distantes do centro cultural, a Unibes Cultural tem o potencial de representar, sobretudo aos alunos que raramente saem de seus bairros ou comunidades, uma experiência imbuída de grande valor simbólico (inserção, prestígio), vindo a facilitar o alcance de nossos objetivos educacionais.

Não menos importante, a concretização do plano de atividades 2020 tem o potencial de aumentar ainda mais a aceitação da StandWithUs Brasil pelas escolas da rede pública do Estado de São Paulo, com a qual mantemos parceria desde março de 2018.



Capacitação de professores de escolas públicas, em SP.



Colégio Marista, em Natal (RN).

EDUCAÇÃO



Colégio Objetivo, em SP.



EE Jornalista Ruy Mesquita, em SP.

Uma aula contra *Mein Kampf*

Em agosto, circulou pela internet imagens de adolescentes na capa do jornal Correio Braziliense, anunciando eventos literários em Sobradinho, região administrativa do Distrito Federal.

Um desses alunos lia *Minha Luta*, livro de Adolf Hitler, que compõe a base do pensamento nazista e, assim, prega perseguição e ódio a judeus, negros, gays e outras minorias.

Menos de um mês após a divulgação dessa notícia, que causou comoção na comunidade judaica brasileira, ministramos palestra para cem alunos nessa mesma instituição de ensino, a Escola Pública CEM 01 Sobradinho. Cem alunos de ensino médio ouviram sobre “A História do Holocausto e o Antissemitismo”.

Visitas externas

Em 2019, foram visitadas 26 instituições pelo Coordenador de Atividades Escolares, Edson Sayeg, com predomínio às escolas públicas da rede estadual de São Paulo e Diretorias de Ensino.

Essas visitas normalmente são solicitadas pela gestão escolar que, apesar dos contatos telefônicos e das trocas de mensagens, fazem questão de acertos presenciais.

Apesar do desgaste e dispêndio de tempo, as visitas também constituíram excelente oportunidade para firmar parcerias sólidas e promissoras para o corrente ano.

Esse é o caso de várias escolas da Diretoria Regional Sul 1, da Diretoria Regional de Itu e da Unibes Cultural.

Atividades escolares

Educação básica

2018

2019

Escolas públicas

24 escolas públicas



24 escolas públicas

416 professores



124 professores

325 alunos



2.367 alunos

Escolas privadas

0 escolas privadas



6 escolas privadas

0 alunos



790 alunos

**ENSINO
SUPERIOR**

Desconstruindo narrativas antissemitas em âmbito nacional

A disseminação de conteúdo produzido pelos pesquisadores da StandWithUs Brasil, dentro das universidades estaduais e federais, é o maior desafio enfrentado pela Coordenação de Atividades Universitárias da instituição por dois motivos: o fato de o ensino superior brasileiro enfrentar uma escassez de debates e interesses sobre estudos estratégicos e a dificuldade da penetração de conteúdos produzidos por organizações de fora dessas universidades. O primeiro fator faz com que exista certa aversão a uma análise de temas do campo de segurança internacional sob uma perspectiva tradicional. O segundo é parte de um contexto maior, que envolve o distanciamento das universidades públicas brasileiras tanto dos *policy makers* como do mercado. Mesmo frente às dificuldades, nossa persistência gerou frutos.

Entre os destaques das nossas atividades em universidades públicas está o encontro entre o diretor-executivo e cientista político André Lajst e professores pesquisadores da Universidade de Brasília, como oportunidade de estreitar laços entre nossa instituição e docentes que, por sua vez, formam professores os quais terminam atuando em dezenas de outras instituições de ensino superior por todo o país.

Já nas universidades privadas, percebemos melhor receptividade, e fazemos uso dela para alcançar o máximo de estudantes, incluindo aí aqueles matriculados no ensino público. Exemplo disso foi a parceria que fizemos com o grupo Estudo de Política em Pauta (EPEP), realizando conjuntamente um debate sobre o conflito israelense-palestino, na Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. A ampla divulgação feita pela SWU e a credibilidade da FGV atraiu um público formado por professores e alunos de universidades públicas e privadas da capital paulista.



Seminário na UFMG, em Belo Horizonte, a convite do Núcleo de Estudos Judaicos da Universidade.

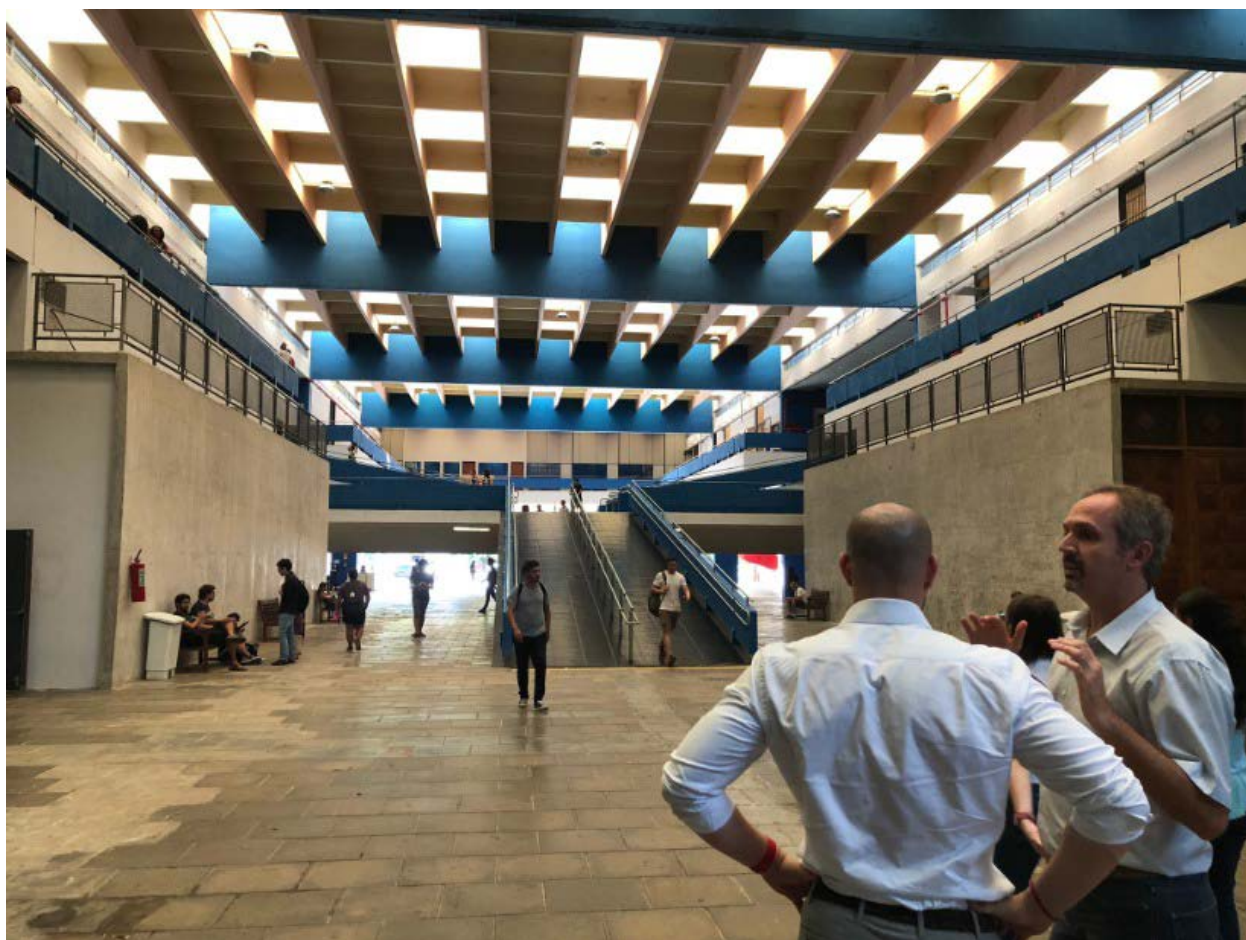


Debate sobre o conflito israelense-palestino realizado na Fundação Getúlio Vargas, em SP, a convite do grupo de Estudos de Política em Pauta (EPEP), formado por alunos da instituição.

EDUCAÇÃO

Com o intuito de atuar em todo o território brasileiro, a Coordenação de Atividades Universitárias estimulou, ao longo do ano, a contribuição de voluntários em cada estado no qual realizamos projetos. Esses colaboradores, que na maioria dos casos são membros da comunidade judaica local e que observam a necessidade de levar o conteúdo da SWU para as instituições de suas cidades, atuam como

as principais pontes entre a equipe, a sede da StandWithUs Brasil e as instituições de ensino espalhadas pelo país. Aos nossos voluntários prestamos atendimento remoto por meio de videoconferências e da distribuição de portfólios oficiais da SWU, que explicam como organizar os projetos acadêmicos da nossa organização e quais os principais temas abordados por nossos pesquisadores.



Visita à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP), guiada pelo Prof. Dr. João Paulo Garrido Pimenta (coordenador e professor do Departamento de História da USP).

Dataset

Todas as vezes que realizamos eventos em parceria com alguma instituição de ensino superior, nosso departamento estabelece um *dataset*, que é um conjunto de dados organizados, contendo informações acadêmicas e de contato com os professores e coordenadores por meio dos quais tais parcerias foram estabelecidas. Esse dataset permanece na instituição para o benefício de todos os outros departamentos, e nós enviamos materiais continuamente para os educadores dessas universidades parceiras.



Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Desafio

Os projetos realizados no ano de 2019 deixaram claro que os principais desafios enfrentados consistem na manutenção da relação entre a StandWithUs Brasil e os professores que colaboraram conosco na criação destes projetos e na otimização de recursos, especificamente a necessidade de planejar agendas para os nossos palestrantes que atinjam o maior número de público com o menor custo de viagem.

Com o objetivo de solucionar esses dois desafios, a Coordenação de Atividades Universitárias vem estreitando o contato com colaboradores para esclarecer dúvidas e pensar em meios, apropriados para a realidade de cada estado, para a construção de projetos educacionais com agendas baseadas em recursos otimizados.



UNIFACS, universidade privada em Feira de Santana (BA).

LEOM

Após uma reflexão sobre os eventos bem sucedidos e os desafios enfrentados, a Coordenação de Atividades Universitárias da StandWithUs Brasil decidiu lançar uma iniciativa: o Laboratório de Estudos do Oriente Médio (LEOM).

Este laboratório é um think tank, ou seja, uma plataforma através da qual forneceremos conteúdo próprio ou acadêmico produzido por outros *think tanks*, em português, sobre a geopolítica do Oriente Médio com foco no conflito entre israelenses e palestinos.

O conteúdo exposto nessa plataforma teria três ramos principais: segurança internacional, direito internacional e história do sionismo.

Através do LEOM, a StandWithUs Brasil busca tornar-se uma referência em estudos sobre segurança internacional no Oriente Médio – o que tornaria o seu conteúdo mais receptivo para discentes e docentes de universidades. Um passo nessa direção foi a parceria entre o Jerusalem Center for Public Affairs (JCPA) e a SWU.

Este acordo permite que a nossa organização traduza os relatórios produzidos por este *think tank* israelense e os disponibilize na plataforma do LEOM gratuitamente.

Universidades

2018

2019

Universidades públicas

6 universidades
públicas



5 universidades
públicas

300 pessoas



670 pessoas

Universidades privadas

3 universidades
privadas



11 universidades
privadas

390 pessoas



990 pessoas

COMUNIDADE JUDAICA

Para uma comunidade diversa, múltiplas abordagens

Acompanhamos atentamente o aumento do antissemitismo no Brasil e no mundo e temos a certeza de que o antissionismo é apenas a face mais jovem do antiquíssimo e devastador ódio aos judeus. Sabemos que acontecimentos relativos a Israel reverberam entre os judeus da diáspora e que a comunidade judaica brasileira se vê confrontada em diversos espaços, virtuais ou

físicos, ou ainda por sua identidade israelita ou sua conexão com o Estado de Israel.

Pensando em tudo isso, a StandWithUs Brasil desenvolve atividades voltadas para esse grupo, levando em consideração suas especificidades e anseios. Em 2019, estivemos presentes em 10 estados brasileiros, mantendo um indispensável bom relacionamento com as Federações Israelitas e com a Confederação Israelita do Brasil. Também aceitamos convites e organizamos tais atividades junto de organizações tradicionais como KKL, Fundo Comunitário, B'nai B'rith, Wizo, Naamat Pioneiras, entre tantas outras.



Palestra na Federação Israelita do Rio Grande do Sul.

Desde o início do nosso trabalho, voltamos nossos olhos para a juventude judaica, priorizando-a como público-alvo. Terminamos 2019 mantendo grupos de estudantes acima de 16 anos, em 10 capitais brasileiras. Nosso calendário privilegia aulas nas mais diversas escolas judaicas. Em eventos como o Fest Rio Judaico e o Fest Shalom, respectivamente organizados pela FIERJ e pela FISESP, focamos nossa participação numa melhor comunicação, a fim de alcançar mais jovens, o que tem mostrado bons resultados.

Por fim, destacamos o fato de termos realizado um desejo que nutríamos desde 2018, mas só no último ano tivemos recursos para concretizar. Foi criado o Departamento de Juventude, liderado por uma jovem do movimento Bnei Akiva,

Camila Crespin, no primeiro semestre, e no segundo semestre, por um jovem do Habonim Dror, André Appel. Com a criação do departamento, nossa relação com os diferentes movimentos juvenis (*thnuot*) tem sido cada vez mais próxima.

Judeus jovens ou idosos, de todo o Brasil, qualquer que seja o modo de ver e de viver sua identidade judaica, são considerados prioridade dentro da StandWithUs Brasil, pois é sabido que, comumente eles serão questionados quando o tema Israel domina a opinião pública. Por meio da educação, cada questionamento pode ser a chance de estabelecer um diálogo frutífero ancorado em fatos reais, ajudando a diluir preconceitos e a coibir as *fake news*, com uma resposta por vez.



No Rio, jovens participantes dos nossos encontros educacionais.

EDUCAÇÃO

Treinamento para jovens com potencial de liderança

A nosso convite, participaram da comitiva da StandWithUs Brasil na Conferência "Israel in Focus", ao lado de quatro membros de nossa equipe, três jovens da comunidade judaica brasileira. Ao todo, o evento reuniu, no mês de março, em Los Angeles, 500 jovens para aprender e debater melhores formas de apoiar Israel, em suas escolas e universidades, por meio de palestras e debates feitos por especialistas de alto nível.



Equipe da SWU na Conferência de L.A.

Sintonia com movimentos juvenis

Realizamos ações em conjunto com diversas tnuot, como Chazit Hanoar, Hebraikeinu, Habonim Dror, Avanhadava, Colônia da CIP, Netzah e Bnei Akiva. No ano de 2020 esperamos que esta parceria seja cada vez mais próxima.



Degusta Eretz: evento para *tnuot*, na Congregação Israelita Paulista.

Festivais em homenagem a Israel

Orgulhosamente, fizemos parte do Fest Shalom e Fest Rio Judaico, eventos públicos realizados respectivamente pela FISESP e pela FIERJ. As ações, feitas pelas representantes das duas maiores comunidades judaicas do país, foram a oportunidade ideal de celebrar Israel e a cultura judaica, ocupando o espaço público.



Fest Rio Judaico: estande na praça para chegar mais perto do público.

Instituições judaicas

2018

2019

Instituições judaicas

11 instituições Judaicas



20 instituições Judaicas

1 060 participantes



1 545 participantes

Escolas judaicas

11 cursos em
escolas Judaicas



16 cursos em
escolas Judaicas

1 060 participantes



1 150 participantes

Grupos de juventude

2 grupos de juventude



19 grupos de juventude

80 participantes



407 participantes

**COMUNIDADE
MAIOR**

A diversidade como palavra de ordem

Por meio de ações coordenadas de forma interdisciplinar por todos os nossos departamentos, buscamos causar o maior impacto a nos comunicar com a comunidade maior, adaptando nossa linguagem e abordagem, dependendo do interlocutor. Em comum, todas as pontes que fizemos se baseiam na vontade mútua de tratar de assuntos ligados a Israel, com integridade intelectual e boa vontade para dialogar. Foi desta forma que os membros da

equipe fixa e do conselho acadêmico da StandWithUs Brasil ministraram palestras em eventos tanto em um templo evangélico quanto em uma loja maçônica. Realizaram também ações pensadas especialmente para membros da comunidade LGBTQ+, assim como para os parlamentares do Congresso Nacional. Diversidade foi a palavra de ordem em nossa aproximação e no desenvolvimento de nosso relacionamento com a comunidade maior.



Treinamento com o Grupo Dignidade, de Curitiba.



Em Curitiba, fomos à sede do Grupo Dignidade, o segundo mais antigo em atividade no Brasil a defender direitos LGBTQ+, e participamos de um treinamento sobre boas práticas para se comunicar com tal público. Também traduzimos e publicamos a brochura Direitos LGBTQ+ em Israel e no Oriente Médio, a qual foi distribuída, primeiro, entre os curitibanos.

Depois de analisar o teor das afirmações ouvidas durante a audiência pública ordinária "Violação de Direitos Humanos na Palestina", que ocorreu na Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, em Brasília, produzimos um vasto e completo dossiê, explicitando e corrigindo as informações

errôneas apresentadas na audiência sobre as supostas violações de direitos humanos praticadas pelo Estado de Israel contra os palestinos. O material foi entregue em mãos por nosso diretor executivo, André Lajst, a dez deputados federais, de diferentes partidos e espectros ideológicos.

Preservar nossos valores sionistas, ao mesmo tempo em que nos adaptamos quanto à forma de apresentá-los a diferentes públicos não é apenas possível, mas também urgente. Em 2020, continuaremos buscando o diálogo com diversas comunidades dentro da sociedade brasileira, colocando-nos à disposição dos interessados, quem quer que sejam, em aprender mais sobre Israel.



Aroldo Martins (Dep. Federal, Republicanos) e Luis Miranda (Dep. Federal, DEM)



Carla Zambelli (Dep. Federal, PSL)

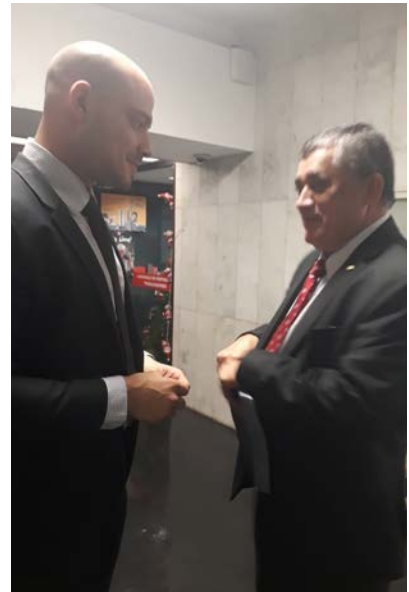
EDUCAÇÃO



Gleisi Hoffmann (Dep. Federal, PT)



Roberto de Lucena
(Dep. Federal, Podemos)



José Guimarães
(Dep. Federal, PT)



Mauro Nazif (Dep. Federal, PSB)



Alencar Santana (Dep. Federal, PT)



Glauber Braga
(Dep. Federal, PSOL)



COMUNICAÇÃO



Notícias do front (e muito além dele)

O jornalismo, segundo Clóvis Rossi, “é uma fascinante batalha pela conquista das mentes e corações”. Por meio do departamento de comunicação, a StandWithUs Brasil está engajada nessa luta, seja servindo de fonte para a grande imprensa ou disseminando informação de qualidade em suas plataformas próprias, com o objetivo de garantir uma cobertura equilibrada sobre Israel e ainda coibir o antissemitismo e o antissionismo.

Ainda no início do ano, nosso departamento observou a regra número um do jornalismo, que é checar uma história *in loco*, sempre que possível. No mês de janeiro, estivemos em Brumadinho, enquanto lá trabalhavam os 130 soldados israelenses, que vieram ao Brasil a fim de auxiliar na busca das vítimas do desastre ocorrido na cidade, após o rompimento de uma barragem da Vale.

Nas redes sociais, viam-se respostas

antisemitas à presença israelense em Minas Gerais, mas, na cidade afetada pela lama tóxica, a opinião da população era bem diferente, o que mostramos em um dos três vídeos produzidos no local. O conteúdo gerado em Brumadinho representou nosso recorde de audiência em 2019.

A comunicação obteve números em muito superiores aos do ano anterior (o que é evidenciado nas comparações gráficas, adiante), fazendo uso de novas estratégias, como a aposta em coberturas em tempo real e o convite à colaboração de nomes de peso, como a do professor Doutor em História Reuven Faingold e do jornalista luso-israelense, Henrique Cymerman. No Instagram e no Facebook, contamos com campanhas especiais, como a cobertura em tempo real do show do cantor Milton Nascimento, em Tel Aviv, e do grupo israelense Kululam, em São Paulo.



Justa homenagem: a StandWithUs Brasil entregou, na presença do embaixador de Israel no Brasil, Yossi Shelley, uma placa em agradecimento à unidade israelense que trabalhou em Brumadinho.

COMUNICAÇÃO

Tivemos um repórter em Jerusalém, para celebrar e mostrar *Yom Yerushalaim*, direto da cidade, e também na Parada LGBTQ+ de Tel Aviv.

Compartilhamos partes do *Shalom Game*, partida de grandes nomes do futebol brasileiro contra jogadores israelenses, realizada em Haifa, e também do jogo Corinthians X Fortaleza, para o qual nossa equipe foi credenciada como imprensa, registrando o momento em que o time paulistano homenageou as vítimas da Noite dos Cristais. No Brasil e em Israel, cumprimos a missão de mostrar o que aproxima os dois países e de oferecer aos nossos seguidores exemplos da multiplicidade da cultura israelense, com o máximo de detalhes.

Na busca por corações e mentes, de fato estamos no front. E prova disso foi o fato de termos alcançado a cobertura da imprensa internacional, a partir de duas tentativas de boicote. A primeira, em agosto, foi a censura sofrida por nós na Universidade de Pernambuco (UPE), que decidiu cancelar a palestra da StandWithUs Brasil, por ter sofrido ameaças de grupos que se disseram envolvidos na causa palestina.

O assunto repercutiu na Folha de S. Paulo e em veículos da grande imprensa israelense, além de ter ganhado as páginas, digitais e impressas, da mídia judaica no Brasil e no exterior.



Jornalismo *in loco*: entrevistas com oficiais de Israel e moradores da cidade mineira



Credenciamos repórteres para dois grandes eventos esportivos: em Haifa, o *Shalom Game*, competição de craques brasileiros contra o time israelense. No Itaquerão, a partida Corinthians x Fortaleza, em que o time paulistano prestou homenagem às vítimas da Noite dos Cristais.

COMUNICAÇÃO



O segundo episódio foi o hackeamento de nossa página no Facebook, que vinha sendo atacada desde novembro, fazendo com que nosso alcance diminuísse drasticamente neste mês. Em dezembro, hackers conseguiram retirar do ar a nossa página e a de outros escritórios da StandWithUs pelo mundo, chegando, inclusive, a colocar em uma delas a imagem de uma bandeira do grupo terrorista ISIS.

O departamento criou a palestra "Guerra da Mídia", a qual foi ministrada em Belo Horizonte e em São Paulo, com conteúdo voltado a examinar momentos-chave da cobertura do conflito israelense-palestino pela mídia e capacitar os consumidores de notícia a entenderem melhor as dinâmicas do jornalismo e da comunicação independente feitas pelas redes sociais e outras plataformas majoritariamente digitais. Nosso objetivo foi cooperar para que o público fosse cada vez mais crítico, atento em detectar e não repassar *fake news*, ao mesmo tempo em que possa reconhecer o valor da imprensa livre em nossa democracia.

Lançamos nosso site, o qual agrega matérias

em que a StandWithUs serviu de fonte, histórico de nossas principais atividades educacionais e também textos exclusivos. Posicionamo-nos, repudiando o preconceito contra judeus e contra Israel de múltiplas formas, notas oficiais, contatos com a imprensa, produção de vídeos, como no caso do insulto do vereador Adilson Amadeu (DEM), dentro da Câmara Municipal de São Paulo, ou das falas do presidente do PSOL, Juliano Medeiros, durante audiência que celebrou os 40 anos da Revolução Iraniana, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Não fugimos da luta contra os preconceitos, mas, mais que isso, acreditamos no poder das pautas positivas (e verídicas, sempre) para humanizar as relações entre pessoas e influenciar a opinião pública sobre um país, abrindo portas para o diálogo e a reflexão. Nesse sentido, a sociedade, a ciência, o design, a moda e a literatura israelense tiveram espaço em nossas plataformas e eventos. Ainda que se veja obrigado a estar no front, o departamento de comunicação não se esquece de que, em cada uma de suas atividades, busca a conciliação, a convivência e a diversidade.

PLATAFORMAS DIGITAIS

Distribuindo conteúdo educacional por meio de diferentes plataformas online

Responsável pela comunicação online da StandWithUs Brasil, o departamento tem como principal objetivo produzir conteúdo relevante e correto sobre Israel em diferentes plataformas, como Facebook, Instagram, Website e Whastapp, estreitando nossas relações com públicos de diferentes *backgrounds*, de forma acessível.

Durante o ano de 2019, tivemos novos desafios e, também, muitas conquistas na expansão de nossas redes sociais e no contato com a grande mídia. Além de termos consolidado nosso espaço nas redes sociais já existentes, alcançando ainda mais pessoas por meio da internet, conseguimos também construir novos espaços nos meios de comunicação.

A equipe da SWU Brasil sofreu algumas mudanças durante o ano: além de termos expandido a equipe, com o estagiário André Appel entrando no time de comunicação visual. Nossa coordenadora digital, Hanna Rosenbaum, fez aliá, imigrou para Israel, no final de outubro para cursar o mestrado em Gestão de ONGs e liderança, pela Universidade Hebraica de Jerusalém. Hanna continua trabalhando para a SWU Brasil, agora do escritório de Jerusalém, onde tem contato direto com o núcleo da equipe internacional, facilitando a comunicação entre as duas equipes e tendo acesso a informações importantes. Além disso, produz conteúdo exclusivo diretamente de Israel e faz plantão para noticiar sobre os conflitos armados e possíveis ataques terroristas.



Parada LGBTQ+ de Tel Aviv e um tour por Jerusalém: a cobertura nas redes sociais evidencia a pluralidade da cultura e da sociedade israelense.

Plataformas digitais

Facebook



Vídeos



Minutos assistidos: 283,6 mil+



Envolvimento: 75 mil+



Transmissões ao vivo: 5

COMUNICAÇÃO

Curtidas



2018: 35.232 curtidas



2019: 41.700 curtidas



Alcance de publicações



Pessoas alcançadas em 2019: 1.100.000



+650 posts

Comparação em números

2018

2019

12 vídeos produzidos



20 vídeos produzidos

46 vídeos traduzidos



50 vídeos traduzidos

+1.000.000 de alcance



+1.200.000 de alcance

463 posts



691 posts

Cases de sucesso

O departamento de comunicação produziu alguns vídeos especiais e lançou campanhas exclusivas para lutar contra o antissemitismo, o BDS e a incoerência na internet.

Juliano Medeiros

Depois de a Câmara Municipal de São Paulo ter sediado uma celebração aos 40 anos da Revolução Iraniana, o convidado do evento, o presidente do PSOL, Juliano Medeiros, comemorou o legado de "fé e justiça" do regime dos aiatolás. Checamos as principais falas de Medeiros e contrastamos com fatos divulgados pela imprensa e por relatórios de organizações internacionais defensoras dos Direitos Humanos e criamos um vídeo para discutir o assunto. O Irã é um dos países cujo governo mais sentencia com pena de morte, onde a homossexualidade é punida com enforcamento em praça pública, e onde adversários do regime são torturados e prisões arbitrárias são parte do dia a dia. Que legado de fé e justiça é esse? E por que Juliano Medeiros faz questão de festejá-lo?

Campanha FIFA

Um exemplo de campanha de sucesso da SWU Brasil, em parceria com a organização internacional, foi a petição global da StandWithUs à FIFA, para garantir que o governo do Qatar emitisse vistos de entrada para os israelenses que desejassem participar da Copa do Mundo FIFA 2022, que será realizada no país.

A campanha se espalhou rapidamente pelo mundo e foi noticiada por jornais como The Jerusalem Post e Times of Israel.

Até determinado momento, os cidadãos de Israel estavam proibidos de entrar no Qatar, mas no final de 2019, a comissão da FIFA anunciou que os israelenses que quisessem assistir aos jogos, serão bem-vindos.

Depoimento de Henrique Cymerman

Henrique Cymerman, jornalista luso-israelense que é parte do nosso conselho acadêmico, foi o último membro da imprensa internacional a entrevistar Yitzhak Rabin (1922–1995). Em um depoimento exclusivo para nossa página do Facebook, Cymerman refletiu sobre os 24 anos da morte de Rabin e lembrou seu encontro com o premier israelense, na véspera de seu assassinato.

Página hackeada

THE JERUSALEM POST

ARAB ISRAELI CONFLICT

ISRAEL NEWS

OPINION

MIDDLE EAST

DIASPORA

U.S. POLITICS

StandWithUs Facebook pages hacked

'We will be back bigger and better than before,' says StandWithUs Israel's executive director Michael Dickson.

By ILANIT CHERNICK DECEMBER 17, 2019 14:39



As páginas do Facebook da StandWithUs ao redor do mundo, inclusive a do Brasil, foram invadidas em dezembro por hackers que desejavam nos prejudicar. Como uma das maiores páginas educacionais sobre Israel no Facebook, e com contas extremamente populares nas redes sociais, estamos cientes de ameaças constantes e das tentativas dos grupos extremistas de remover nosso conteúdo online.

A organização atinge milhões de pessoas semanalmente em vários idiomas e este episódio também é um medidor do nosso sucesso. Estamos constantemente trabalhando com o Facebook da melhor maneira para garantir nossa segurança, para que possamos continuar com nosso trabalho de difundir conteúdo educacional sobre Israel e o crescente antissemitismo no Brasil e no mundo.

Instagram



Comparação em números

2018

28 posts

2019

+250 posts

214 seguidores

+1900 seguidores



Destaques

Takeover + especiais

Para criar engajamento com nosso público no Instagram, criamos uma série de *stories* e coberturas especiais, tanto de eventos relevantes em Israel, celebrando o Brasil, como de eventos celebrando a comunidade judaica e Israel aqui no Brasil.



Um estrela para não esquecer

No mês de novembro, nosso time cobriu ao vivo uma iniciativa feita pela agência Tech and Soul, do Memorial do Holocausto de São Paulo e do Corinthians, no jogo do time contra o Fortaleza, onde foi lançada uma novidade na camisa alvinegra para lembrar a Noite dos Cristais. Depois de sete anos, o clube voltou a estampar uma estrela amarela acima de seu símbolo pela lembrança da Noite dos Cristais, ocorrida no dia 9 de novembro de 1938, que marcaria o início do Holocausto.

Shalom Game

Em Haifa, nossa coordenadora digital, Hanna Rosenbaum, esteve no amistoso entre Brasil e Israel intitulado *Shalom Game*, o jogo pela paz, que tem o objetivo de promover a união entre os povos e criar verdadeiras pontes entre culturas distintas.

Foram mais de 25 mil pessoas presentes na partida, entre elas brasileiros, israelenses, árabes, judeus, cristãos e muçulmanos de todas as idades. No Instagram, centenas de pessoas puderam acompanhar os destaques dos jogos, desde a entrada dos jogadores até momentos inusitados, como a *selfie* da juíza com o jogador Kaká no meio da partida.

Yom Yerushalaim

Para comemorar o *Yom Yerushalaim*, tivemos um *takeover* especial nos nossos stories direto de Jerusalém. Marina Copeliovitch, paulista que mora em Israel há mais de 2 anos, acompanhou as comemorações pela cidade no caminho até o Kotel, o lugar central das celebrações.

Tour em Jerusalém

Durante uma viagem a Israel, nossa coordenadora digital, Hanna Rosenbaum, tomou conta dos *stories* da SWU em Jerusalém para conduzir os seguidores por um tour pelos principais pontos turísticos da cidade, indo do Shuk Machané Yehuda até o Muro das Lamentações.

Museu do Holocausto de Curitiba

Em Curitiba, a diretora de comunicação e cultura, Sabrina Abreu, conheceu o Museu do Holocausto da cidade em um tour especial e conduziu a visita em nosso Instagram.

Koolulam

Em dezembro, o projeto musical israelense Koolulam, com o objetivo de unir pessoas e vozes, reuniu milhares de pessoas na cidade de São Paulo e a StandWithUs cobriu, no Instagram, as principais partes do espetáculo.

O maestro israelense Ben Yaffet conduziu todas as vozes na música "Tempos Modernos", de Lulu Santos e, para o final, a famosa música em hebraico "Od lavo Shalom Aleinu".

Whatsapp

Considerando os conflitos no Oriente Médio e as constantes ameaças que Israel sofre, a StandWithUs montou grupos de notícias no Whastapp para atualizações. Mais de 1300 pessoas recebem, de hora em hora, notícias sobre os ataques com foguetes e eventuais atentados terroristas além disso, há o disparo de análises sobre a situação geral em Israel, várias vezes por semana.

Newsletter

Em 2019, **36 edições** da StandWithUs Brasil em Revista foram disparadas.

A partir do final do mês de março, devido a intensidade da nossa programação, resolvemos mudar a periodicidade de nossa *newsletter* de quinzenal para semanal, com mais de **7000** pessoas recebendo nossas notícias e destaques por email todas as semanas.



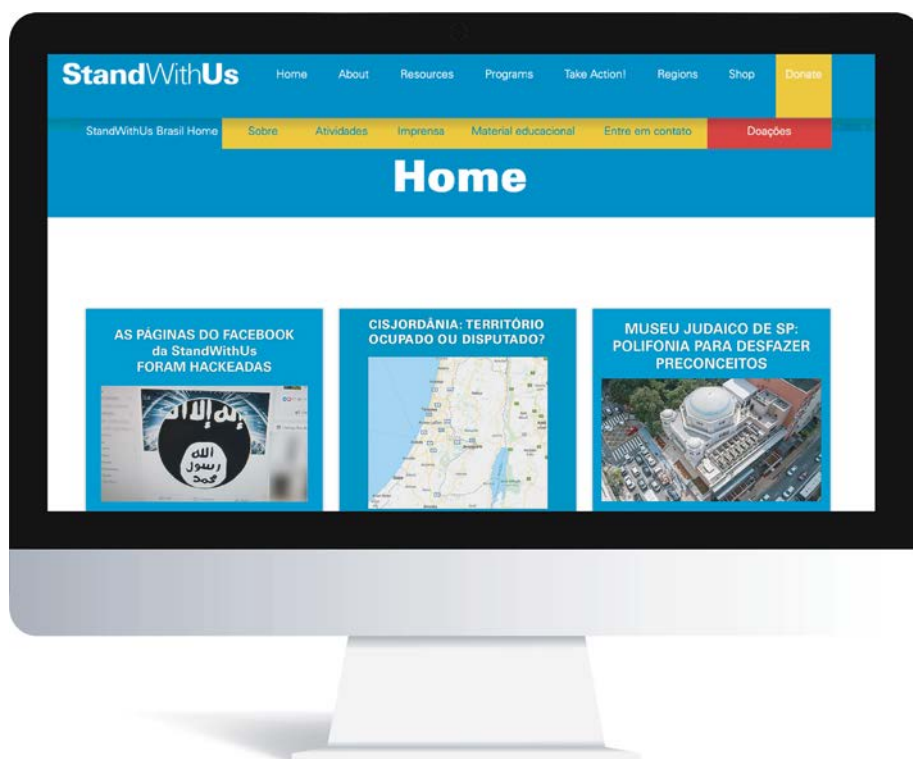
Website

O nosso site em português foi lançado em março de 2019, aumentando ainda mais nosso alcance na internet, com 4471 pessoas acessando o mesmo em menos de 10 meses, e tornando possível o compartilhamento de conteúdos mais densos com nosso público.

O site fornece informações detalhadas sobre a instituição, sobre nossas atividades e eventos, além de ter uma sessão especial para a imprensa, com nosso alcance na

mídia e propostas para futuras parcerias.

Com mais de 10 textos exclusivos publicados ao longo do ano sobre diferentes tópicos, desde culturais até questões polêmicas, tivemos convidados especiais como o coordenador-geral do Museu do Holocausto de Curitiba, Carlos Reiss, que escreveu para a StandWithUs sobre a relevância e atualidade do filme Shoah. “Passados quase 35 anos de seu lançamento, podemos nos questionar: “quem deveria ver Shoah? A resposta é todos, em todos os lugares do planeta.”



IMPRENDA

A censura que sofremos em Recife, após uma palestra ter sido cancelada por pressões de um grupo pró-palestino, repercutiu na mídia nacional e internacional. Jornais em diferentes línguas, como inglês, hebraico, espanhol e russo, reportaram a notícia.



Talk in Recife on peace process called off after what moderator calls 'tough and harsh' warnings

A man with a shaved head and a goatee, wearing a dark blue button-down shirt, is seated and gesturing with both hands raised while speaking. Behind him is a white banner with a blue logo consisting of three curved lines. The text on the banner reads "Federação Israelita do Rio Grande do Sul".

Andre Laist during a lecture in Porto Alegre, Brazil, on Dec. 4



COMUNICAÇÃO



Força Aérea de Israel mata líder da Jihad Islâmica na Faixa de Gaza

ISRALAND
IN WEB WE TRUST

NOVOSTI ▼ ZNAKOMSTVA ▼ OBYAVLENIA ▼ ANEKDOTY ▼ GOROSKOP KANI

Разделы новостей

- Арабо-израильский конфликт
- В Израиле
- Экономика
- Здоровье и Стиль
- Политика
- В мире
- Все разделы новостей

Новости раздела

- 19:13 26/08 Меркель приветствует "Большой шаг вперед" в переговорах по Ирану
- 17:21 26/08 Трамп опроверг сообщение о том, что он хотел уничтожить ураганы ядерным ударом
- 17:20 26/08 В результате авиаударов в Сирии погибло шесть человек
- 16:29 26/08 Трамп предложил свой частный

Лекцию отменили из-за угроз пропалестинских активистов

23.08.2019 | 11:29

Раздел: В мире

Фото: ISRALAND / Wikipedia
Фотопорт: Pernambuco State Government, Brazil

В одном из университетов Бразилии организаторам пришлось отказаться от идеи проведения лекции, посвященной мирному процессу на Ближнем Востоке. Это решение приняли из-за получения множественных угроз от



W VISÁVIS

SOCIEDAD ▼ COMUNIDAD ▼ INTERNACIONALES ▼ SHOA ▼ ANTISEMITISMO ▼ VALORES ▼

Antisemitismo

La Universidad de Pernambuco en Brasil canceló una conferencia sobre el proceso de paz en Medio Oriente luego de las amenazas de un grupo pro palestino

Por Vis-A-Vis - Ago 22, 2019

Compartir



Aparições na mídia

(grande imprensa nacional e internacional, além da mídia judaica)



Material Educacional

O material educacional é uma das principais ferramentas para o alcance de nosso conteúdo, com uma abordagem mais séria e pedagógica. É fundamental como elemento de construção do conhecimento e contribui para a formação dos alunos de nossos cursos, auxilia professores na aplicação de conteúdos e ajuda os curiosos a se informarem. Por isso, neste ano, mais quatro brochuras completas foram traduzidas para o português, sendo elas: *Israel: Livro de Bolso*, *Direitos LGBTQ+ em Israel e no Oriente Médio*, *Antissemitismo: antes e agora* e *Apartheid na África do Sul vs. Democracia em Israel*.

Mais de 7000 cópias materiais foram impressas neste ano, para serem distribuídas em escolas, universidades, eventos da comunidade judaica, eventos institucionais e feiras abertas ao público. Esses mesmos materiais podem ser acessados online em nosso website para quem tiver interesse.

Além disso, num trabalho conjunto entre o departamento de educação e de comunicação visual, criamos diferentes tipos de portfólios para serem enviados a instituições que gostaríamos de criar parcerias. Os portfólios incluem tópicos para palestras e oportunidades de parceria.

COMUNICAÇÃO



Total de materiais educacionais impressos

2018

6800



2019

7000



CULTURA



O poder de contar uma história

Em maio de 2019, a StandWithUs Brasil propôs à CONIB e à FISESP uma parceria para exibir, em São Paulo, o filme Shoah, em uma homenagem ao primeiro aniversário de morte do diretor Claude Lanzmann, judeu francês, que foi um dos maiores intelectuais de seu tempo. A parceria foi aceita e muito frutífera. Em julho, em uma ação conjunta das três instituições, o documentário foi exibido gratuitamente, dividido em quatro sessões, no Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo, recebendo um público total de 440 pessoas, resultado qualificado pela diretora do MIS como um sucesso.

Monumental em amplo sentido, Shoah tem 543 minutos e demorou 10 anos para ser concluído, sendo reconhecido como um dos 100 filmes mais importantes da história do cinema e o principal documentário sobre o Holocausto.

Além de oferecer a centenas de pessoas a oportunidade de assistir a obra-prima de Lanzmann, em um momento em que o número de casos de ódio aos judeus está em

ascensão no mundo todo, a iniciativa serviu para tornar o nome e a marca da SWU Brasil mais conhecidas, graças à repercussão em veículos da imprensa e ao apoio obtido de outras instituições com grande credibilidade, como o American Jewish Committee (AJC), o Consulado de Israel em São Paulo, o Consulado Geral da França em São Paulo e o Museu do Holocausto de Curitiba.

Os números relativos a essa ação, bem como seus desdobramentos imensuráveis, fizeram com que a exibição de Shoah se tornasse um marco no ano da StandWithUs Brasil. A partir daí, foram lançadas as bases para um novo departamento, o braço cultural, nascido da constatação de que histórias de ficção e não ficção, o trabalho de artistas e intelectuais contemporâneos e as obras de grandes nomes da cultura mundial são capazes de quebrar barreiras e propiciar a reflexão e o entendimento sobre Israel entre a comunidade judaica e a comunidade maior.

Em um livro ou em uma tela de cinema, uma história tem o poder de emocionar, de ampliar a visão de mundo, de incitar ao exercício de se colocar no lugar do outro. E esse é um reforço essencial para a missão de quem acredita que a educação é o caminho para a paz.



Shoah: simbiose entre a educação e a comunicação

Quanto à divulgação:

- A divulgação do filme foi feita de forma coordenada, nas redes sociais, pelas três realizadoras, SWU Brasil, CONIB e FISESP, e pelos apoiadores: AJC, consulados da França e de Israel, além do MIS e do Museu do Holocausto de Curitiba;
- A partir do release preparado pela comunicação da SWU, a assessoria de imprensa ficou a cargo da CONIB/FISESP;



- Na abertura, foi realizado um coquetel, com a presença de personalidades de diversas áreas, o qual foi coberto pela grande imprensa e pela mídia judaica;
- Cinquenta cartazes foram produzidos e enviados para serem afixados em escolas de comunicação e de cinema e sedes de entidades judaicas.

Como suporte educativo:

- Em nosso site, o diretor do Museu do Holocausto de Curitiba, Carlos Reiss, uma das maiores autoridades sobre o tema da Shoah no Brasil, escreveu um texto exclusivo sobre a relevância do filme de Claude Lanzmann na atualidade;
- Parte das personalidades presentes

na sessão de abertura receberam, no dia seguinte ao evento, o livro "A Lebre da Patagônia", memórias de Claude Lanzmann, em que o diretor narra o processo de produção de Shoah, sua luta contra o antissemitismo desde que era um adolescente membro da Resistência Francesa e sua aproximação com Israel, já na vida adulta;

- Mil folders foram distribuídos no MIS, durante os quatro dias de exibição do filme. Como conteúdo, os folders possuíam textos que contextualizavam a produção do filme, informavam sobre a importância do diretor e de sua obra e faziam conexão entre o antissemitismo de ontem e o de hoje.



O ator Caco Ciocler foi uma das personalidades que prestigiaram o coquetel e a primeira sessão do filme. Para Ciocler e outros nomes selecionados, foram enviados exemplares das memórias do diretor Claude Lanzmann.

Um ano sem Amós Oz

Outra efeméride marcou as atividades deste departamento. No mês em que completou-se o primeiro ano de morte do escritor israelense Amós Oz, a StandWithUs Brasil realizou, na Unibes Cultural, um evento com artistas, jornalistas e acadêmicos para celebrar e discutir o legado do autor.

Compuseram a mesa de discussão sobre a vida e obra do autor: Nancy Rozenchan, professora sênior de literatura hebraica da Universidade de São Paulo e tradutora de duas obras do autor; Saul Kirschbaum, PhD em Literatura e Cultura Judaicas pela USP; José Orenstein, jornalista e editor-executivo

do Jornal Nexo, e, como mediadora, a jornalista e escritora Sabrina Abreu, diretora de comunicação e cultura da SWU Brasil. Também houve leituras dramáticas de trechos da obra do escritor feitas pelos atores paulistanos Marcelo Szpektor e Michel Joelsas.

A visibilidade do evento alcançou milhares de pessoas, por meio da divulgação feita pela Companhia das Letras, em suas redes sociais, assim como foi feito pela Unibes e pelo Centro de Estudos Judaicos da USP. Também contamos com o apoio da comunicação de nossos parceiros habituais: CONIB, FISESP e Consulado Geral de Israel em São Paulo.

De Jerusalém aos kibutzim

Sabrina Abreu também falou do papel central de Israel na vida e obra de Amós Oz, num seminário realizado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, num cine debate na B'nai B'rith e em um minicurso na Tapera Taperá, local de discussões sobre arte e humanidades, em São Paulo.



Tapera Taperá, em SP





NOSSA EQUIPE



André Lajst

Diretor-executivo



Cientista político, estudou na IDC Herzliya (Centro Interdisciplinar Herzliya) Governo Diplomacia e Estratégia, com especialização em Oriente Médio, Contra Terrorismo e Segurança Nacional. É mestre em Contra Terrorismo e Segurança Nacional, também pela IDC Herzliya. Hoje, faz doutorado na Universidade de Córdoba (Espanha) na área de Ciência Política e Social, com ênfase no processo de paz palestino-israelense.

André Appel

Coordenador de juventude

André Dimenstein Appel estuda Design de Interação na PUC-SP e atua há quatro anos como madrich (monitor) no movimento juvenil Habonim Dror.



Edson Sayeg

Coordenador das atividades escolares

É doutor em Educação: Psicologia da Educação pela PUC-SP, com atuação na formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

Erick Sevulo

Assistente administrativo

Estuda Relações Internacionais na Universidade São Judas Tadeu. Na StandWithUs Brasil, também auxilia o departamento de Relações Institucionais.



Hanna Rosenbaum

Coordenadora digital



Formada em Design de Moda com foco em comunicação de moda pela faculdade Santa Marcelina. Tradutora e Intérprete, com formação na Associação Alumni. Atualmente, cursa mestrado em Gestão de ONGs e Liderança na Universidade Hebraica de Jerusalém. Participou de forma ativa no movimento juvenil Bnei Akiva por 6 anos, e também, atuou como madrichá (monitora) duas vezes na área de educação do Taglit-Birthright Brasil.

Nina Lobato

Analista de relações internacionais

Graduada em Relações Internacionais pela Universidade da Amazônia (Unama) e, atualmente, estudante de pós-graduação em Relações Internacionais na Fundação Getúlio Vargas (FGV).



Sabrina Abreu

Diretora de comunicação e cultura



Pós-graduada em Semiótica/ Imagens e Culturas Midiáticas pela UFMG, tem cinco livros publicados, entre os quais *Meu Israel* (2009) e *O Último Kibutz* (2017). Foi editora do Jornal Estado de Minas e colunista da Revista Veja BH. Como roteirista, escreveu e prestou consultoria para marcas e organizações, como Instituto Unibanco e ONU Mulheres.

StandWithUs Brasil

Rua Maranhão, 554 - conj. 48 - Higienópolis

01240-000 / São Paulo - SP

55 11 3805-6460

standwithus.com/brazil



aponte a câmera e
acesse o nosso site.

Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades 2019 - StandWithUS Brasil

Projeto gráfico e diagramação: Gustavo Dias

Páginas: 73

Tamanho: 21,5x26,5

Tipografia: Helvetica

Papel: Couché 170g/m²

Acabamento: capa dura em papel craft

*Em 2019, somando todos os nossos departamentos, participamos — como realizadores ou convidados — de **204 eventos**. Ou seja, tivemos **um evento a cada 1,5 dia**. Neste ano de 2020, queremos estar ainda mais presentes.*

StandWithUs

BRASIL

"A educação é o caminho para a paz."